15. Tenho dó das estrelas

(Fernando Pessoa / J.M. Branco)

Tenho dó das estrelas
Luzindo há tanto tempo
Há tanto tempo...
Tenho dó delas.

Não haverá um cansaço
Das coisas,
De todas as coisas,
Como das pernas ou de um braço ?

Um cansaço de existir,
De ser,
Só de ser,
O ser triste brilhar ou sorrir...

Não haverá, enfim,
Para as coisas que são,
Não a morte, mas sim
(Uma) outra espécie de fim,
Ou uma grande razão –
Qualquer coisa assim
Como um perdão ?

Tenho dó das estrelas

(Fernando Pessoa)

Tenho dó das estrelas
Luzindo há tanto tempo
Há tanto tempo...
Tenho dó delas.

Não haverá um cansaço
Das coisas,
De todas as coisas,
Como das pernas ou de um braço ?

Um cansaço de existir,
De ser,
Só de ser,
O ser triste brilhar ou sorrir...

Não haverá, enfim,
Para as coisas que são,
Não a morte, mas sim
Uma outra espécie de fim,
Ou uma grande razão –
Qualquer coisa assim
Como um perdão ?

15. Tenho dó das estrelas

(Fernando Pessoa / J.M. Branco)

Tenho dó das estrelas
Luzindo há tanto tempo
Há tanto tempo...
Tenho dó delas.

Não haverá um cansaço
Das coisas,
De todas as coisas,
Como das pernas ou de um braço ?

Um cansaço de existir,
De ser,
Só de ser,
O ser triste brilhar ou sorrir...

Não haverá, enfim,
Para as coisas que são,
Não a morte, mas sim
(Uma) outra espécie de fim,
Ou uma grande razão –
Qualquer coisa assim
Como um perdão ?